

Receita bruta consolidada atinge R\$ 4,0 bilhões em 2013 e cresce 5,1% ante 2012. Ebitda aumenta 3,8% no mesmo período e soma R\$ 95,8 milhões.

Rio de Janeiro, 27 de março de 2014 – A Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A. (“Profarma” ou “Companhia”) (BM&FBOVESPA: PFRM3), um dos maiores distribuidores mistos da indústria farmacêutica (atacado + varejo) na América Latina e o maior do País, anuncia os resultados do quarto trimestre de 2013 (4T13) e do ano de 2013. As demonstrações financeiras da Companhia são elaboradas em Reais (R\$), de acordo com a legislação societária brasileira, atendendo aos pronunciamentos técnicos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e aos requerimentos da Comissão de Valores Mobiliários – CVM. As informações financeiras e operacionais são apresentadas em bases consolidadas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. As comparações de resultado referem-se ao quarto trimestre de 2012 (4T12) e ao ano de 2012.

As informações não contábeis da Profarma não foram revisadas pelos auditores independentes.

DESTAQUES DO PERÍODO

● A Profarma encerrou mais um exercício de grandes conquistas e, talvez, um dos mais importantes da história da Companhia. Foi o ano de mudança no modelo de negócio, com a aquisição de 100% da rede Drogasmil / Farmalife e 50% da rede Drogarias Tamoio, ambas em janeiro de 2013 quando passou a atuar também no varejo farmacêutico, tornando a Profarma uma plataforma ainda mais completa, integrada e verticalizada no mercado farmacêutico;

● Em 24 de março de 2014, a Profarma firmou uma associação estratégica na qual a distribuidora americana AmerisourceBergen poderá deter até 19,9% do Capital Social da Profarma através da subscrição de novas ações, relativas ao aumento de capital a ser realizado a R\$ 22,50 / ação. O montante será utilizado principalmente para financiar a estratégia de crescimento da Companhia;

● Adicionalmente, as empresas formarão a Profarma Specialty, *Joint Venture* com 50% de participação de cada empresa com objetivo de incrementar a participação atual da Companhia no mercado hospitalar e de especialidades;

● O aporte resultante destas duas operações será de R\$ 250,0 milhões a R\$ 400,0 milhões;

● As ações da Profarma (PFRM3) encerraram o ano cotados a R\$ 18,64, alta de 28,6% em relação ao ano anterior, com volume financeiro médio de R\$ 4,0 milhões, expressiva alta de 273,5% em comparação ao ano 2012.

MERCADO DE CAPITALIS | TICKER PFRM3

Fechamento em 26/03/2014: R\$ 18,82 por ação
Fechamento em 30/12/2013: R\$ 18,64 por ação
Cotação Máxima em 2013: R\$ 23,60 por ação
Cotação Mínima em 2013: R\$ 12,96 por ação
Número de Ações em 2013: 33.208.341
Valor de Mercado em 2013: R\$ 619,0 milhões

TELECONFERÊNCIA DE RESULTADOS

Português com tradução simultânea para o Inglês

Sexta-feira, 28 de março de 2014.

10:00 p.m. (Brasil) | 09:00 p.m. (NY)

Telefone Brasil: +55 11 2820-4001 ou 11 3193-1001
ou 4688-6361

Telefone *Toll Free* EUA: +1 (888) 700-0802

Outros países / *Dial in* EUA: +1 (786) 924-6977

Código: Profarma

CONTATOS

Max Fischer | CFO & DRI e **Beatriz Diez** | GRI

Telefone: +55 (21) 4009-0276

E-mail: ri@profarma.com.br

www.profarma.com.br/ri



ÍNDICE

Destaques Financeiros	03
Comentário da Administração	04
Consolidado	
• Desempenho Econômico Financeiro	06
Distribuição Farmacêutica	
• Desempenho Econômico Financeiro	13
• Desempenho Operacional	15
Hospitalar & Especialidades	
• Desempenho Econômico Financeiro	17
Varejo Tamoio	
• Desempenho Econômico Financeiro	19
• Desempenho Operacional	21
Varejo Drogasmil / Farmalife	
• Desempenho Econômico Financeiro	22
Mercado de Capitais	
• Performance da Ação	25
• Programa de Recompra de Ações	26
Relacionamento com Auditores Independentes	26
Eventos Subsequentes	27
Próximos Eventos	28
Anexo I – DRE	29
Anexo II – Balanço Patrimonial	30
Anexo III – Fluxo de Caixa	31

DESTAQUES FINANCEIROS

(R\$ Milhões)	4T13	4T12	Var. %	2013	2012	Var. %
Dados Financeiros						
Receita Bruta Consolidada	985,2	971,0	1,5%	3.997,5	3.802,7	5,1%
Receita Bruta Não Consolidada	1.038,6	971,0	7,0%	4.050,8	3.802,7	6,5%
Divisão Distribuição Farma	816,4	849,8	-3,9%	3.363,0	3.288,7	2,3%
Divisão Hospitalar & Especialidades	156,0	121,2	28,8%	621,7	514,0	21,0%
Divisão Varejo	66,1	-	-	66,1	-	-
Receita Líquida	862,2	844,8	2,1%	3.470,3	3.233,1	7,3%
Lucro Bruto	92,3	50,7	81,9%	307,5	204,7	50,2%
% Receita Líquida	10,7%	6,0%	4.7 p.p	8,9%	6,3%	2.6 p.p
Despesa Operacional	-84,1	-33,9	148,1%	-235,3	-120,3	95,5%
Despesas SGA	-105,7	-67,1	57,4%	-333,2	-256,6	29,8%
% Receita Líquida	-12,3%	-7,9%	-4.4 p.p	-9,6%	-7,9%	-1.7 p.p
Depreciação e Amortização	-2,6	-2,0	29,8%	-8,9	-7,9	13,5%
% Receita Líquida	-0,3%	-0,2%	-0.1 p.p	-0,3%	-0,2%	-0.1 p.p
Receita Serviços a Fornecedores	23,6	39,7	-40,5%	122,6	150,6	-18,6%
% Receita Líquida	2,7%	4,7%	-2.0 p.p	3,5%	4,7%	-1.2 p.p
Outras Receitas / (Despesas) Operacionais	0,5	-4,4	-	-15,8	-6,4	145,0%
% Receita Líquida	0,1%	-0,5%	0.6 p.p	-0,5%	-0,2%	-0.3 p.p
Ebit ¹	12,2	16,8	-27,7%	86,9	84,4	2,9%
Margem Ebit (% Receita Líquida)	1,4%	2,0%	-0.6 p.p	2,5%	2,6%	-0.1 p.p
Ebitda ²	14,8	18,8	-21,6%	95,8	92,2	3,8%
Margem Ebitda (% Receita Líquida)	1,7%	2,2%	-0.5 p.p	2,8%	2,9%	-0.1 p.p
Lucro Líquido	-4,6	7,8	-	20,4	40,6	-49,9%
Margem Líquida (% Receita Líquida)	-0,5%	0,9%	-1.4 p.p	0,6%	1,3%	-0.7 p.p
Dívida Líquida	458,5	168,7	171,7%	458,5	168,7	171,7%
Dívida Líquida / Ebitda	4,8	1,8	161,6%	4,8	1,8	161,6%
Lucro por lote de mil ações (em R\$)	-0,1	0,2	-	0,6	1,2	-49,3%
Patrimônio Líquido	573,2	561,1	2,2%	573,2	561,1	2,2%
Ciclo de Caixa	54,7	46,3	18,2%	54,7	46,3	18,2%

1EBIT - formado pelo Ebitda reduzido de depreciação.

2EBITDA - Lucro (prejuízo) líquido acrescido de imposto de renda e contribuição social, resultado financeiro líquido, depreciação e amortização e despesas não recorrentes.

COMENTÁRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Encerramos mais um exercício de grandes conquistas e, um dos mais importantes da história da Companhia, pois foi o ano de mudança no modelo de negócio. Com a aquisição da Casa Saba Brasil Drogarias (rede Drogasmil / Farmalife) e, posteriormente, da rede Drogarias Tamoio passamos a atuar também no varejo farmacêutico, nos tornando uma plataforma ainda mais completa, integrada e verticalizada no mercado farmacêutico.

Recentemente, já em 2014, demos mais um passo de similar relevância: a associação estratégica com AmerisourceBergen Corporation. Como já divulgado por meio de fato relevante, a AmerisourceBergen poderá chegar a deter até 19,9% da Companhia por meio de aumento de capital. Isso nos dará a tranquilidade e a liquidez necessárias para avançarmos em nossa estratégia de crescimento. Adicionalmente, tão importante quanto a entrada no capital social, é o significado em termos estratégicos que tal associação representa: a consolidação da nossa posição no mercado de especialidades. Isso será possível por meio da criação da *Joint Venture* Profarma Specialty. A *Joint Venture* reunirá os ativos da Arpmed, da Prodiel e da Profarma Hospitalar, representada pela divisão Hospitalar & Especialidades, conforme já vem sendo divulgado desde o início de 2013. À esta plataforma serão agregadas a tecnologia e a experiência na gestão de vendas e distribuição de especialidades da AmerisourceBergen, um dos maiores fornecedores do mundo de produtos e serviços farmacêuticos. Estamos confiantes e entusiasmados com essa parceria que, sem dúvida, vai acelerar os planos da Companhia para aproveitar as oportunidades existentes neste mercado.

Em 2013, as condições econômicas do País foram fortemente influenciadas pelas incertezas nos mercados internacionais. A pressão inflacionária e o descontrole da política fiscal levaram ao Banco Central reverter a política monetária expansionista. Resultando em atividade industrial estagnada com crescimento de apenas 0,1% e comprometimento do crescimento PIB que evoluiu apenas 2,3% em 2013, contradizendo os 3,3% projetados pelo mercado no início do ano.

Neste cenário, alcançamos receita bruta de R\$ 4,0 bilhões, crescimento de 5,1% em relação ao ano anterior. O Ebitda consolidado alcançou R\$ 95,8 milhões, com crescimento de 3,8%, atingindo margem de 2,8%. O destaque do ano com relação ao Ebitda foi a divisão Farma, que alcançou Ebitda de R\$ 82,1 milhões e um crescimento de 8,4% em relação ao ano anterior.

Na divisão Varejo, a rede Tamoio também teve o desempenho positivo no 4T13, com elevação de 14,2% na receita bruta, 9,4% considerando o critério de *Same Store Sales* (SSS). A margem Ebitda alcançou o patamar de 5,6%, com lucro líquido atingindo R\$ 3,4 milhões ou 3,6% da receita operacional bruta. Destaque também para o ciclo de caixa de 21,1 dias, o que representa capital de giro de R\$ 19,4 milhões.

Na rede Drogasmil / Farmalife (CSB Drogarias), os resultados também foram positivos, com a venda média por loja / mês crescendo 106,1% quando comparado o 4T13 em relação ao 1T13 e atingindo R\$ 338 mil. Neste mesmo período comparativo, a margem bruta evoluiu de 22,9% para os atuais 29,9%, em paralelo a um

incremento de 32% no número de clientes atendidos e de 25% na quantidade de itens adquiridos por cada cliente. Estes resultados foram gerados a partir da formação de uma equipe exclusiva, dedicada à administração desta nova divisão de negócios, mesclando recursos externos com profundo *know-how* no setor, com recursos próprios dedicados ao desenvolvimento de serviços ao varejo.

Nosso modelo de gestão bem definido, suportado pelo comprometimento dos nossos colaboradores, será um importante diferencial em um mercado que reúne, ao mesmo tempo, perspectivas promissoras, desafiadoras e com múltiplas oportunidades de crescimento. Acreditamos estar bem posicionados, preparados e motivados para traduzir em criação de valor os planos e projetos em andamento.

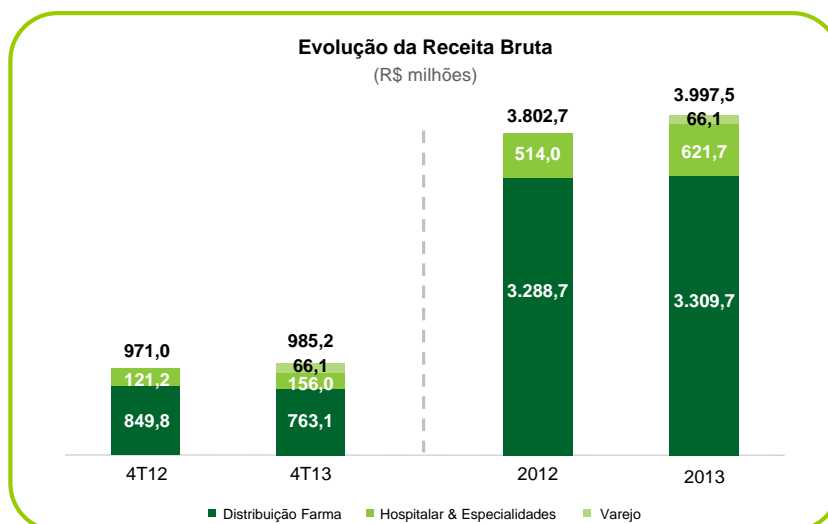
Por fim, registramos nossos sinceros agradecimentos à confiança, dedicação e suporte que temos encontrados nos clientes, parceiros, acionistas, conselheiros, diretores e nosso time de colaboradores.

Receita Operacional Bruta

No ano de 2013, a receita bruta consolidada alcançou R\$ 4,0 bilhões, crescimento de 5,1% em relação aos R\$ 3,8 bilhões do ano anterior. Considerando a análise da receita bruta consolidada, na visão por divisão, o destaque foi a divisão Hospitalar & Especialidades, com crescimento de 21,0%, na comparação com o ano de 2012, principalmente relacionado à aquisição da Arpmid (3.0 p.p).

No último trimestre de 2013, a Profarma passou a consolidar as operações de varejo da rede Drogasmil / Farmalife, pela primeira vez, e assim como nos trimestres anteriores, a rede Tamoio não encontra-se consolidada à Profarma sendo seu resultado representado na conta de equivalência patrimonial.

Na comparação do 4T13 com o mesmo período do ano anterior, a receita bruta cresceu 1,5%. alcançando R\$ 1,0 bilhão. Este incremento está relacionado, principalmente, à aquisição da Arpmid, e da rede Drogasmil / Farmalife (+6,3%) compensados pela redução nas vendas da Distribuição Farma em 3,9%.

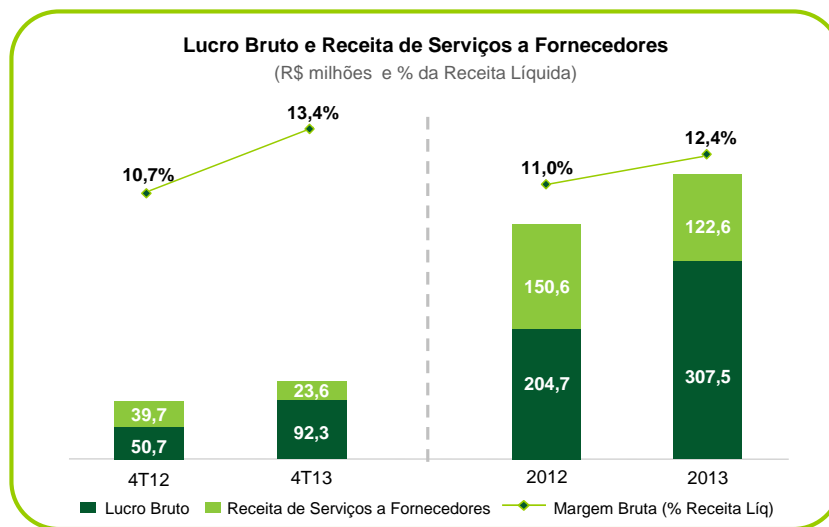


Lucro Bruto + Receitas de Serviços a Fornecedores

Para melhor entendimento do comportamento da margem bruta efetiva, é importante adicionar ao lucro bruto as receitas de serviços a fornecedores, tendo em vista o crescimento desta modalidade de serviço nos últimos anos.

Desta forma, em 2013, houve incremento de 1.4 p.p. na margem bruta em relação a 2012, totalizando 12,4%. O aumento está relacionado principalmente ao incremento na margem bruta observada na divisão Farma (0.9 p.p.), e ao impacto positivo da aquisição da Arpmid (divisão Hospitalar & Especialidades) (0.4 p.p.).

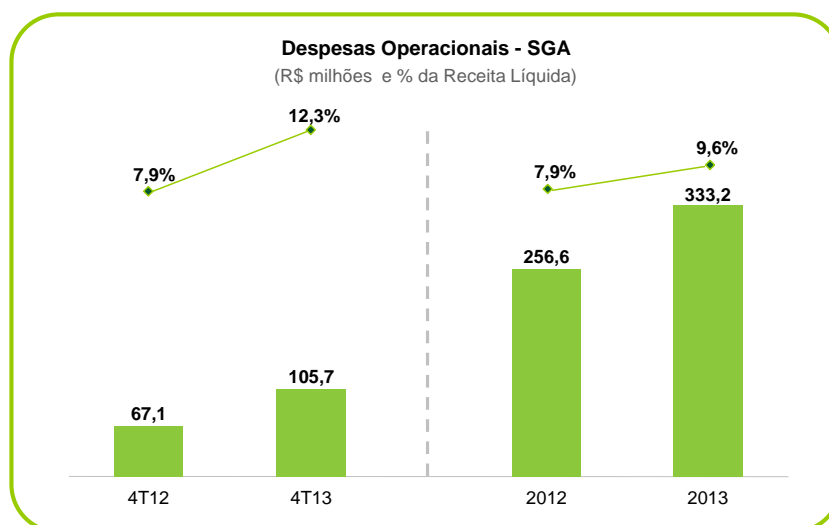
No 4T13, a margem bruta cresceu 2.7 p.p. ante o 4T12, alcançando 13,4%. Tal incremento foi motivado principalmente pelas aquisições da rede Drogasmil / Farmalife (2.0 p.p) e da Arpmid (0.4 p.p.).



Despesas Operacionais

Ao longo de 2013, as despesas operacionais consolidadas, representadas pelas despesas administrativas, comerciais e de logística (excluindo depreciação, receita de serviços a fornecedores e outras receitas), somaram R\$ 333,2 milhões ou 9,6% da receita operacional líquida. O resultado aponta incremento de 1.7 p.p. em relação ao ano anterior, quando atingiu R\$ 256,6 milhões, ou, 7,9% da receita operacional líquida. Cerca de 0.8 p.p. de tal aumento foi devido ao crescimento nas despesas da divisão Distribuição Farma pela necessidade de reforço da estrutura interna (comercial e logística) para suportar o plano de crescimento da Companhia. Também contribuiu para este incremento, a adição das despesas da rede Drogasmil / Farmalife, consolidada a partir do 4T13, responsável por 0.7 p.p. adicionais.

Houve aumento de R\$ 38,5 milhões nas despesas operacionais quando comparados o 4T13 com o 4T12 ou 4.4 p.p.. A consolidação da rede Drogasmil / Farmalife foi o principal responsável pelo incremento de 2.8 p.p. nas despesas totais, seguido da divisão Distribuição Farma que contribuiu com 1.2 p.p. adicionais.



Outras Receitas / (Despesas) Operacionais

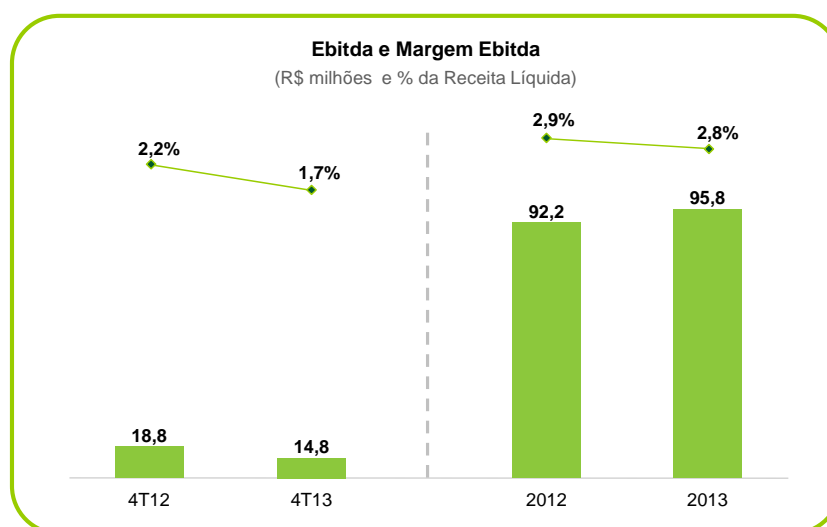
Em 2013, outras receitas / (despesas) operacionais resultou em despesa de R\$ 15,8 milhões, aumento de R\$ 9,3 milhões em relação à despesa de R\$ 6,4 milhões registrada no ano anterior. O aumento é explicado, em grande parte, pela despesa não recorrente de R\$ 9,4 milhões, principalmente relacionada às aquisições no varejo.

Na comparação com o mesmo período do ano anterior, houve redução de R\$ 5,0 milhões sendo a variação motivada pela redução em R\$ 1,9 milhão das despesas relativas a projetos de melhorias realizados no 4T12.

Ebitda

No ano, o Ebitda alcançou R\$ 95,8 milhões (margem 2,8%), crescimento de 3,8% em relação ao ano anterior, quando atingiu R\$ 92,2 milhões (margem 2,9%). O desempenho advém do ganho de 8,4% na divisão Distribuição Farma parcialmente compensado pela redução de 13,1% verificado na divisão Hospitalar & Especialidades, impactado principalmente pelas operações da Prodiel. Vale ressaltar que na comparação do Ebitda do ano de 2013, excluindo-se o impacto da rede Drogasmil / Farmalife, o Ebitda atingiria R\$ 100,3 milhões e a margem Ebitda de 2,9%, em linha com o ano de 2012.

O Ebitda no 4T13 foi de R\$ 14,8 milhões, representando redução de 21,6% em relação ao mesmo período do ano anterior (R\$ 18,8 milhões). A recuperação do Ebitda da divisão Hospitalar & Especialidades, que evoluiu 427,0%, R\$ 3,9 milhões, acabou compensando a queda de R\$ 5,1 milhões no Ebitda da divisão Distribuição Farma. Desta forma, a queda no Ebitda neste 4T13 foi devido à consolidação, pela primeira vez no ano, dos resultados da rede Drogasmil / Farmalife, que apresentou Ebitda negativo de R\$ 4,5 milhões no período. Vale ressaltar que este resultado já reflete uma excelente recuperação, com redução de 61,2% em relação ao 1T13. Excluindo-se o efeito do impacto da consolidação da rede Drogasmil / Farmalife, o Ebitda seria de R\$ 19,3 milhões, 2,7% maior que o Ebitda do 4T12.



Composição do Ebitda

(R\$ Milhões)	4T13	4T12	Var. %	2013	2012	Var. %
Lucro Líquido*	(4,6)	7,4	-	19,1	42,3	-54,9%
Despesas não recorrentes	2,3	-	-	10,9	-	-
IR / CS	(1,2)	3,2	-	0,9	13,5	-93,4%
Despesas Financeiras	15,7	6,3	151,5%	56,0	28,6	95,9%
Depreciação e Amortização	2,6	2,0	29,8%	8,9	7,9	13,5%
Ebitda	14,8	18,8	-21,6%	95,8	92,2	3,8%
Margem Ebitda	1,7%	2,2%	-23,1%	2,8%	2,9%	-3,3%

* Antes da Participação dos Minoritários

Resultado Financeiro

As despesas financeiras líquidas alcançaram R\$ 56,0 milhões, em 2013, e R\$ 15,7 milhões no 4T13, aumento de R\$ 27,4 milhões e de R\$ 9,5 milhões quando comparadas a 2012 e ao 4T12, respectivamente. As variações são explicadas principalmente pelo aumento do endividamento médio da Companhia em 106,3%, diretamente relacionados às aquisições de varejo, realizadas no início do ano de 2013.

Lucro Líquido

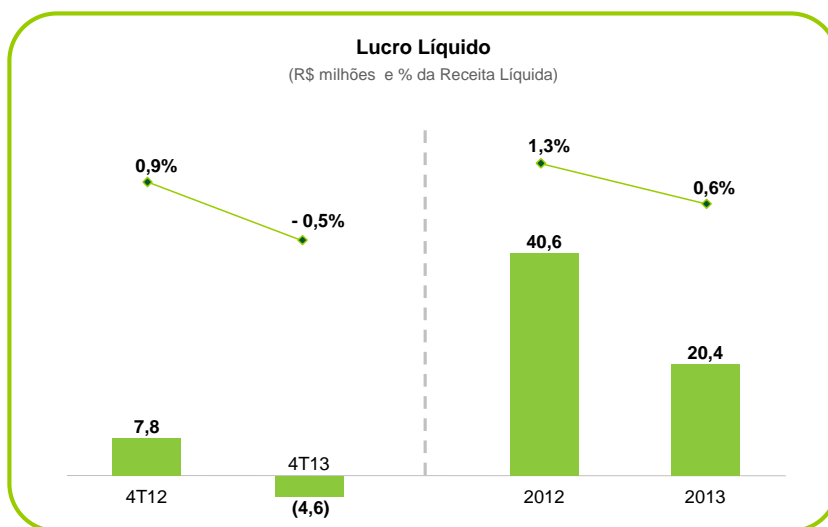
O lucro líquido da Companhia alcançou R\$ 20,4 milhões em 2013 (margem líquida de 0,6%), o que representa redução de R\$ 20,2 milhões em relação ao ano anterior, quando se registrou o montante de R\$ 40,6 milhões (margem líquida de 1,3%).

O aumento nas despesas financeiras, de R\$ 27,4 milhões, foi o principal responsável pela redução no lucro líquido da Companhia no ano de 2013. O aumento das despesas financeiras está relacionado ao incremento no nível de endividamento da Companhia, relativo principalmente aos investimentos realizados no início de 2013, necessários para suportar o movimento estratégico de ingresso no Varejo, através da aquisição de duas redes no Rio de Janeiro.

Comparado o 4T13 com o 4T12, quando o lucro líquido havia sido de R\$ 7,8 milhões (margem líquida 0,9%), observa-se redução de R\$ 12,4 milhões.

Vale ressaltar que a consolidação da rede Drogasmil / Farmalife no 4T13, impactou negativamente o resultado do ano e também do trimestre ao agregar um prejuízo de R\$ 8,7 milhões. Neste sentido é importante observar a evolução que já foi levada a efeito no ano de 2013, com redução de 40% no prejuízo da rede Drogasmil / Farmalife em relação ao 1T13, quando atingiu R\$ 14,6 milhões, ainda sob a antiga gestão.

Excluindo-se os efeitos da consolidação da rede Drogasmil / Farmalife, o lucro líquido do ano de 2013 e do 4T13, atingiria R\$ 29,1 milhões e R\$ 4,1 milhões, respectivamente, com margens líquidas de 0,9% no ano de 2013 e 0,5% no 4T13.



Endividamento

A posição da dívida líquida da Profarma, ao final de 2013, alcançou R\$ 458,5 milhões, crescimento de R\$ 289,7 milhões em relação a dezembro de 2012, quando somou R\$ 168,7 milhões. O aumento foi devido às novas captações de recursos da Companhia em função das aquisições das duas redes de varejo ocorridas em janeiro de 2013 (R\$ 200,0 milhões) e para a aquisição da parcela remanescente de 40% da Prodieta em setembro (R\$ 12,2 milhões). Além das aquisições, o aumento do endividamento também esteve relacionado à consolidação em 2013 da rede Drogasimil / Farmalife, que agregou R\$ 67,7 milhões ao saldo total do endividamento. Desta forma, a relação dívida líquida / Ebitda da Companhia atingiu 4,8x.

Endividamento*

(R\$ Milhões)	31-Dez-13	31-Dez-12
Disponibilidades	59.582	49.327
Dívida de curto prazo	195.973	137.997
Dívida de longo prazo	322.100	80.078
Dívida líquida	458.491	168.748

* Inclui Instrumentos Financeiros

Capex

A Profarma é reconhecida como a empresa do setor de distribuição que mais investe em tecnologia e em inovação, assertividade comprovada pelos ganhos de eficiência apresentados ao longo dos últimos trimestres. Nesse sentido, a Arpméd e a rede de varejo Tamoio, passaram a fazer parte de tal prioridade, sendo integradas ao SAP em agosto de 2013 e junho de 2013, respectivamente.

Os investimentos no ano somaram R\$ 12,3 milhões, aumento de R\$ 1,5 milhão se comparado com 2012, quando o total do investimento foi de R\$ 10,8 milhões. Os investimentos na Profarma foram direcionados principalmente à área de tecnologia da informação (TI), e a máquinas e equipamentos, com desembolsos no período de R\$ 4,3 milhões e R\$ 4,2 milhões, respectivamente.

No 4T13, os investimentos somaram R\$ 9,0 milhões, R\$ 6,8 milhões acima dos R\$ 2,2 milhões desembolsados no mesmo período do ano anterior.

Fluxo de Caixa

As disponibilidades de caixa da Companhia no 4T13 apresentaram incremento de R\$ 2,0 milhões, em função dos R\$ 7,9 milhões gerados nas atividades operacionais, R\$ 6,7 milhões gerados nas atividades de financiamento, compensados pela aplicação de R\$ 12,6 milhões nas atividades de investimento.

Resumo do Fluxo de Caixa

(R\$ Milhões)	4T13	4T12	Var. %	2013	2012	Var. %
Fluxo de Caixa (Aplicado) / Gerado nas Ativ. Operacionais	7,9	56,9	-86,2%	(90,1)	8,9	-
Geração Interna de Caixa	9,8	18,2	-46,4%	68,0	89,4	-23,9%
Varição Ativos Operacionais	(1,9)	38,7	-	(158,2)	(80,5)	-96,5%
<i>Duplicatas a Receber</i>	43,2	(18,9)	-	(26,0)	(66,8)	61,1
<i>Estoque</i>	(48,5)	(66,9)	27,6%	(21,1)	(9,6)	-119,0%
<i>Fornecedores</i>	14,9	174,5	-91,5%	(77,2)	62,5	-
<i>Outros</i>	(11,6)	(50,1)	76,9%	(33,9)	(66,5)	49,0%
Fluxo de Caixa (Aplicado) nas Ativ. de Investimento	(12,6)	(3,0)	-314,4%	(101,6)	(11,3)	-797,4%
Fluxo de Caixa (Aplicado) / Gerado nas Ativ. de Financiamento	6,7	(18,6)	-	202,0	28,8	600,7%
Acréscimo / (Decréscimo) Líquido de Caixa	2,0	35,2	-94,3	10,3	26,4	-61,2%

	4T12	4T13
Ciclo de Caixa - Dias *	46,3	54,7
Dias de Contas a Receber (1)	51,0	45,8
Dias de Estoque (2)	48,2	56,4
Dias de Fornecedores (3)	52,9	47,5

* Média

(1) Base Média de Venda Bruta no Trimestre

(2) Base Média de CMV no Trimestre

(3) Base Média de CMV no Trimestre

O ciclo de caixa do 4T13 alcançou 54,7 dias, 8,4 dias acima do verificado no 4T12. Esta variação foi devida, principalmente, ao efeito da consolidação da rede Drogasmil (+ 4,8 dias) e também pelo aumento no nível de estoque da Profarma (+ 3,6 dias).

Os recursos aplicados nas atividades operacionais, R\$ 7,9 milhões, foram resultantes da geração interna de caixa positiva de R\$ 9,8 milhões parcialmente compensada pela variação negativa nos ativos operacionais da Companhia de R\$ 1,9 milhão.

Na análise da variação dos ativos operacionais, as reduções do saldo de duplicatas a receber (R\$ 43,2 milhões) somados ao aumento no saldo de fornecedores (R\$ 14,9 milhões) foram compensadas pelo aumento no saldo de estoque (R\$ 48,5 milhões) e pela redução no saldo de outros (R\$ 11,6 milhões).

A geração interna de caixa foi menor em 46,4% em relação ao mesmo período do ano anterior, principalmente em função da redução do LAIR em R\$16,5 milhões, que foi impactado por uma provisão de juros maior em R\$ 12,6 milhões.

Os recursos gerados nas atividades de financiamento (R\$ 6,7 milhões) foram resultantes do aumento líquido de empréstimos em R\$ 14,4 milhões compensados pela aquisição de participação acionária na controlada Prodiel no valor de R\$ 6,8 milhões.

Nas atividades de investimento, um dos principais desembolsos foi relacionado ao aumento de investimento na rede Tamoio de R\$ 7,2 milhões, além de 3,7 milhões consumidos em Capex.

DISTRIBUIÇÃO FARMA

Compreende as operações comerciais de atacado para o varejo farmacêutico, com a comercialização de medicamentos e produtos de higiene pessoal e cosméticos, sendo o principal negócio da Companhia.

DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO

(R\$ Milhões)	4T13	4T12	Var. %	2013	2012	Var. %
Dados Financeiros						
Receita Bruta	816,4	849,8	-3,9%	3.363,0	3.288,7	2,3%
<i>Branded</i>	507,0	538,3	-5,8%	2.070,5	2.144,1	-3,4%
Genéricos	57,4	109,3	-47,5%	329,9	337,1	-2,1%
OTC	170,7	125,7	35,8%	632,8	524,1	20,7%
Higiene Pessoal e Cosméticos	81,3	76,4	6,4%	329,8	283,4	16,4%
Receita Líquida	709,9	739,9	-4,1%	2.904,4	2.783,2	4,4%
Lucro Bruto + Receita Serviços a Fornecedores	75,4	79,7	-5,4%	334,3	296,2	12,9%
% Receita Líquida	10,6%	10,8%	-0.2 p.p	11,5%	10,6%	0.9 p.p
Despesas SGA	-62,7	-56,3	11,3%	-245,6	-213,7	14,9%
% Receita Líquida	-8,8%	-7,6%	-1.2 p.p	-8,5%	-7,7%	-0.8 p.p
Outras Receitas / (Despesas) Operacionais	-0,7	-5,4	-86,7%	-16,0	-6,7	138,6%
% Receita Líquida	-0,1%	-0,7%	0.6 p.p	-0,5%	-0,2%	-0.3 p.p
Ebitda	12,8	17,9	-28,6%	82,1	75,7	8,4%
Margem Ebitda (% Receita Líquida)	1,8%	2,4%	-0.6 p.p	2,8%	2,7%	0.1 p.p

Receita Operacional Bruta

Em 2013, a receita bruta das operações da divisão Distribuição Farma alcançou R\$ 3,4 bilhões, 2,3% maior quando comparada ao ano anterior. Na comparação do 4T13 com o mesmo período de 2012, houve recuo de 3,9%, principalmente, em função da queda na venda de genéricos e de um ambiente mais competitivo, acima da média do ano neste trimestre.

Na análise do ano de 2013 por região geográfica, as melhores performances foram registradas nas regiões Sudeste e Sul, com crescimentos de 3,2% e de 2,5%. Na comparação do 4T13 com o 4T12, o destaque foi a região Sul com aumento de 10,8%.

Na análise por categoria, os destaques foram os segmentos OTC e de higiene pessoal & cosméticos que apresentaram evolução tanto na comparação anual, quanto na trimestral. Na comparação acumulada de 12 meses houve aumento de 20,7% e 16,4% respectivamente. Considerando apenas o 4T13 ante o 4T12, houve crescimento de 35,8% e 6,4%, respectivamente. A queda na venda de genéricos, neste comparativo, foi relacionada a uma redução nas vendas com um fornecedor (46,0% de queda), assim como a base comparativa

do ano anterior, cuja venda representou um pico em relação à média realizada no ano de 2012 (crescimento de 34% na comparação com o 4T11).

O foco da Companhia permanece voltado para o incremento da participação de clientes médios e independentes no mix de vendas, visando o crescimento e fortalecimento de sua margem operacional. Em 2013, as vendas a clientes médios e independentes cresceram 8,1% em relação ao ano anterior e 10,9% na comparação do 4T13 com o mesmo período do ano anterior.

Lucro Bruto + Receitas de Serviços a Fornecedores

Quando comparada com 2012, a margem bruta de 11,5% obtida em 2013 apresentou incremento de 0.9 p.p., motivado, principalmente, pelo aumento de 8,1% das vendas direcionadas aos clientes médios e independentes.

Na comparação do 4T13 com o mesmo período do ano anterior, a margem bruta se manteve praticamente em linha.

Despesas Operacionais

Ao longo de 2013, as despesas operacionais, representadas pelas despesas administrativas, comerciais e de logística (excluindo depreciação, receita de serviços a fornecedores e outras receitas), somaram R\$ 245,6 milhões, ou 8,5% da receita operacional líquida. O resultado aponta incremento de 0.8 p.p. em relação ao ano de 2012, quando atingiu R\$ 213,7 milhões (7,7%). Este aumento esteve relacionado, principalmente, ao incremento nas despesas de logística e comerciais, 0.3 p.p. cada, em ambas resultante do aumento nas despesas de funcionários, necessárias para suportar o crescimento da Companhia.

No 4T13, as despesas operacionais atingiram 8,8% da receita líquida, o que representa acréscimo de 1.2 p.p. em relação ao 4T12. A variação também é explicada, em grande parte, pelo incremento nas despesas de logística (0.5 p.p.) e administrativas (0.5 p.p.) que, por sua vez, refletiram o aumento dos gastos com funcionários (logística 0.4 p.p. e administrativa 0.3 p.p.).

Outras Receitas / (Despesas) Operacionais

Considerando a linha de outras receitas / (despesas) operacionais, em 2013, foi registrada despesa de R\$ 16,0 milhões, aumento de R\$ 9,3 milhões quando comparada ao ano anterior. O aumento é justificado, principalmente, pela ocorrência de despesas não recorrentes no valor R\$ 9,4 milhões, principalmente, relacionadas às aquisições de varejo.

Na comparação do 4T13 com o 4T12, observa-se a redução de R\$ 4,7 milhões, principalmente, em função da redução em R\$ 1,9 milhão das despesas relativas a projetos de melhorias realizados no 4T12.

Ebitda

O Ebitda, em 2013, foi de R\$ 82,1 milhões, o que indica aumento de 8,4% ante o ano anterior. A margem Ebitda atingiu 2,8%, 0.1 p.p. acima da margem do ano anterior. O desempenho se deve ao aumento da margem bruta em 0.9 p.p., parcialmente compensada pelo aumento nas despesas operacionais de 0.8 p.p.

No 4T13 ante o 4T12, nota-se diminuição de 0.6 p.p. na margem, ou, R\$ 5,1 milhões. A redução de outras despesas operacionais, em 0.6 p.p., foi consumida por um aumento nas despesas operacionais em 1.2 p.p.. Vale ressaltar que a redução nas vendas do trimestre em 3,9% também contribuiu para uma diluição menor das despesas operacionais.

DESEMPENHO OPERACIONAL

Distribuição Farma	4T13	4T12	Var. %	2013	2012	Var. %
Indicadores						
Nível de Serviço	90,6%	88,3%	2.3 p.p.	89,6%	87,8%	1.8 p.p
Logística - E.P.M. ¹	94,0	65,0	44,6%	107,7	94,0	14,6%
Venda por Pedido Eletrônico	78,7%	75,6%	3.1p.p.	77,0%	74,4%	2.6 p.p

1 - Erros por milhão

Nível de Serviço

Este indicador mede o percentual de unidades atendidas em relação às unidades demandadas pelos clientes, sendo um dos fatores fundamentais na escolha do distribuidor.

Na comparação do ano de 2013 com 2012, houve acréscimo de 1.8 p.p. já que o indicador alcançou 89,6% ante 87,8% em 2012. Já no 4T13, o nível de serviço foi de 90,6%, o que indica incremento de 2.3 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior (88,3%). Tais aumentos estão ligados, principalmente, aos impactos positivos relativos ao fim da greve da Receita Federal no ano de 2012, que dificultou a liberação de alguns produtos importados, além de uma melhora nos níveis de serviço da categoria de genéricos.

Logística – Erros por Milhão (E.P.M.)

Este indicador mede o número de erros cometidos por milhão de unidades expedidas, sendo de grande relevância para os clientes, já que diminui a quantidade de retrabalhos necessários para acertar o pedido, além de reduzir o risco adicional de perda de venda pelo produto não ter sido entregue conforme o pedido.

Em 2013, o indicador apresentou aumento na quantidade de erros por milhão de 14,6% na comparação com o ano de 2012, chegando a 107,7 E.P.M. Já na comparação do 4T13 com o mesmo período do ano anterior, houve incremento de 44,6%. Tais comportamentos estão relacionados ao ajuste da produção ao maior número de pedidos atendidos em função do aumento da participação de clientes médios e pequenos no mix de vendas da Companhia.

Venda por meio de Pedido Eletrônico

Tal indicador mede a parcela das vendas recebidas por meio eletrônico e tem como objetivo agilizar e melhorar a qualidade do processo de captura de pedidos, assim como reduzir as despesas com telemarketing, dado que o tempo médio despendido em um pedido eletrônico é 50% inferior ao de um pedido realizado pelo telefone.

O serviço permite ao cliente, entre outras vantagens, receber imediatamente o retorno das quantidades atendidas e um espelho da nota fiscal para que o processo de entrada dos produtos seja mais rápido e sem erros.

No ano de 2013, as vendas por meio de pedido eletrônico bateram recorde e alcançaram 77,0% do total das vendas, crescimento de 3,4% (2.6 p.p.) em relação a 2012. No 4T13, houve crescimento de 4,1% (3.1 p.p.), ante o 4T12, alcançando 78,7%.

HOSPITALAR & ESPECIALIDADES

Centraliza os negócios hospitalar, vacinas, dermatológicos já existentes na Profarma, agregando agora as adquiridas Prodiel, iniciando a entrada da Profarma no setor público e a Arpmed no segmento de produtos especiais.

DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO

(R\$ Milhões)	4T13	4T12	Var. %	2013	2012	Var. %
Dados Financeiros						
Receita Bruta Consolidada	156,0	121,2	28,8%	621,7	514,0	21,0%
Profarma Hospitalar	42,0	41,1	2,1%	185,2	165,7	11,8%
Prodiel	83,2	80,1	3,8%	321,4	348,3	-7,7%
Arpmed	30,9	-	-	115,1	-	-
Receita Líquida	141,5	104,9	34,9%	555,0	449,8	23,4%
Lucro Bruto + Receita Serviços a Fornecedores	19,5	10,7	81,8%	74,8	59,2	26,4%
% Receita Líquida	13,8%	10,2%	3.6 p.p	13,5%	13,2%	0.3 p.p
Despesas SGA	-15,9	-10,8	46,8%	-60,5	-42,9	41,1%
% Receita Líquida	-11,2%	-10,3%	-0.9p.p	-10,9%	-9,5%	-1.4 p.p
Outras Receitas / (Despesas) Operacionais	1,2	1,0	17,0%	0,1	0,3	-53,8%
% Receita Líquida	0,8%	1,0%	-0.2 p.p	0,0%	0,1%	-0.1 p.p
Ebitda	4,8	0,9	427,0%	14,3	16,5	-13,1%
Margem Ebitda (% Receita Líquida)	3,4%	0,9%	2.5 p.p	2,6%	3,7%	-1.1 p.p

Receita Operacional Bruta

A divisão Hospital & Especialidades apresentou receita bruta consolidada de R\$ 621,7 milhões em 2013, crescimento de 21,0% em relação aos R\$ 514,0 milhões do ano anterior, em função da aquisição da Arpmed.

No 4T13, a receita bruta atingiu R\$ 156,0 milhões, crescimento de 28,8% em relação ao mesmo período ano anterior, quando atingiu R\$ 121,2 milhões. A aquisição da Arpmed foi novamente o principal motivo que justificou este crescimento.

Lucro Bruto + Receitas de Serviços a Fornecedores

A margem bruta no ano de 2013 alcançou 13,5%, o que representou incremento de 0.3 p.p. em relação ao ano de 2012, relacionado diretamente à aquisição da Arpmed ao final de 2012.

Na comparação do 4T13 em relação ao 4T12, a margem bruta apresentou incremento de 3.6 p.p., alcançando 13,8%, mais uma vez, positivamente influenciada pela aquisição da Arpmed.

Despesas Operacionais

Em 2013, as despesas operacionais, representadas pelas despesas administrativas, comerciais e de logística (excluindo depreciação, receita de serviços a fornecedores e outras receitas), somaram R\$ 60,5 milhões, ou 10,9% da receita operacional líquida.

O resultado aponta aumento de 1.4 p.p. em relação ao ano de 2012, quando atingiu 9,5% da receita operacional líquida, em grande parte, associado à adição das despesas da Arpméd, que representaram 2.5 p.p.. Este aumento foi compensado por uma redução nas despesas da Prodiét de cerca de 17,5 % no período. Excluindo-se a Arpméd, observa-se uma redução nas despesas operacionais da divisão de 1.2 p.p., ou R\$ 5,1 milhões.

No 4T13, as despesas operacionais aumentaram 0.9 p.p. ou R\$ 5,1 milhões, quando comparadas ao mesmo período do ano anterior, principalmente, em função da aquisição da Arpméd. Vale ressaltar que, excluindo-se as despesas da Arpméd, observa-se uma redução nas despesas de 15,2%, relacionadas à expressiva redução de 25,9% nas despesas totais da Prodiét.

Outras Receitas / (Despesas) Operacionais

A conta outras receitas / (despesas) operacionais registrou, em 2013, receita de R\$ 0,1 milhão, R\$ 0,2 milhão abaixo da receita apresentada no ano anterior.

No 4T13, esta conta apresentou receita de R\$ 1,2 milhão, praticamente em linha com o ano anterior (R\$ 1,0 milhão).

Ebitda

O Ebitda no ano de 2013 foi de R\$ 14,3 milhões, o que representa recuo de 13,1% quando comparado ao ano anterior, com margem Ebitda de 2,6%. A redução é explicada pela diminuição do Ebitda da Prodiét em R\$ 7,0 milhões, compensada pelo impacto positivo da aquisição da Arpméd, em R\$ 3,2 milhões e também pelo incremento no Ebitda da divisão Hospitalar Profarma em 23,3%.

No 4T13, o Ebitda alcançou R\$ 4,8 milhões (margem Ebitda de 3,4%), o que evidencia aumento de 427,0% em relação ao mesmo período do ano anterior. O desempenho é reflexo da recuperação do Ebitda da Prodiét, responsável por 50% do incremento. Os 50% restantes se devem à aquisição da Arpméd.

VAREJO FARMACÊUTICO

No 4T13, pela primeira vez, as operações da Rede Drogasmil / Farmalife encontram-se consolidadas a resultado da Profarma. As informações referentes às operações da Rede Tamoio, continuam a ser apresentadas de forma não consolidada. Desta forma, os comentários e informações das duas redes que compõem, a partir deste trimestre a Divisão Varejo da Companhia, serão apresentadas separadamente.

DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO | TAMOIO

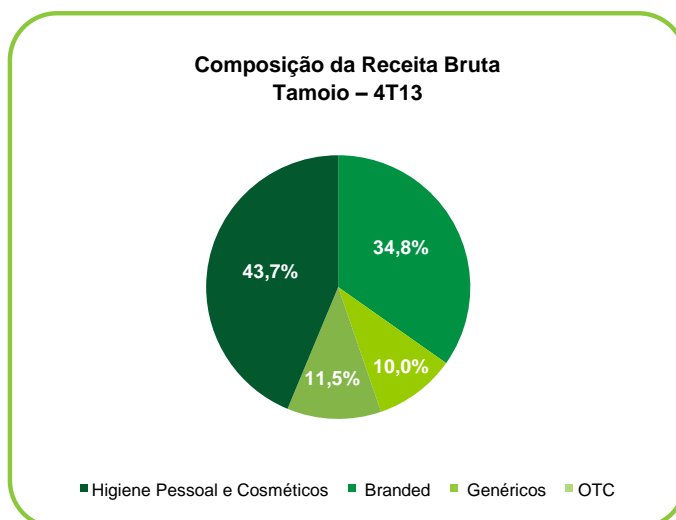
Os resultados da rede de varejo Tamoio neste trimestre (ano) não foram apresentados de forma consolidada nas demonstrações financeiras da Profarma. O resultado da Tamoio foi adicionado ao resultado da Profarma pelo método da equivalência patrimonial. A Profarma adquiriu inicialmente 50% da Tamoio em junho de 2013, porém já detêm a opção de compra da parcela remanescente (50%) pelo mesmo múltiplo de 7,5x utilizado na aquisição da primeira parcela.

Receita Operacional Bruta

A rede de varejo Tamoio alcançou R\$ 95,2 milhões de receita bruta no 4T13, o que evidencia crescimento de 14,2% em relação a mesmo período do ano anterior. Considerando o conceito nas mesmas lojas (SSS) foi registrada evolução de 9,4% nas vendas.

Tal avanço é explicado pelo aumento do fluxo de clientes nas lojas e ao aumento do *ticket* médio em 5,5% quando comparado ao mesmo período do ano anterior. A venda média mensal no trimestre por lojas maduras alcançou R\$ 586,2 mil, o que representa incremento de 6,6% em comparação com o mesmo período do ano anterior. O *ticket* médio apresentou crescimento de 5,5% no 4T13, passando de R\$ 24,51 no 4T12 para R\$ 25,85.

Na composição da receita bruta, o destaque foi a categoria de higiene pessoal e cosméticos, que representou neste trimestre 43,7% do total das vendas. A participação de genéricos de 10,0% está praticamente em linha com a média das grandes redes.



Lucro Bruto

A margem bruta alcançou 30,4% no 4T13, crescimento de 2.1 p.p. sobre o mesmo período do ano anterior. A Profarma calcula a margem bruta das divisões Distribuição Farma e Hospitalar & Especialidades tendo como denominador a receita líquida. Contudo, como é praxe nas divulgações das empresas varejistas listadas em bolsa, na divisão de Varejo a Profarma utiliza como denominador a receita bruta.

As participações de genéricos em linha com o mercado e de produtos de Higiene pessoal e cosméticos acima da média do mercado são os principais responsáveis pela margem bruta de 30,4% neste período.

Despesas com Vendas

As despesas com vendas são relacionadas, em grande parte, à operação de todas as lojas da rede e totalizaram R\$ 20,9 milhões no período, equivalente a 21,9% da receita bruta. Houve elevação de 0.9 p.p. nas despesas de vendas frente ao mesmo período do ano anterior. Esta elevação foi originada, principalmente, pelo crescimento orgânico observado nos últimos doze meses, com a abertura de quatro lojas novas no período.

Despesas Gerais e Administrativas

As despesas gerais e administrativas estão relacionadas ao apoio das atividades operacionais das lojas e são representadas pelas despesas corporativas da Companhia (sede). No 4T13, totalizaram R\$ 3,9 milhões e representaram 4,1% da receita bruta, 1.4 p.p. abaixo do mesmo período do ano anterior. Tal redução está relacionada principalmente a redução com as despesas de marketing (R\$ 0,5 milhão, 1.1 p.p.).

Ebitda

A operação de varejo alcançou Ebitda de R\$ 5,3 milhões no 4T13, o que corresponde a margem de 5,6%, 2.3 p.p. acima do mesmo período do ano anterior e 0.4 p.p. abaixo do 3T13. O aumento em relação ao 4T12 está relacionado principalmente a uma venda abaixo da média ocorrida no mês de novembro de 2012 reduzindo a média de Ebitda do trimestre.

Resultado Financeiro e Endividamento

O resultado financeiro no 4T13 correspondeu à despesa financeira líquida de R\$ 0,6 milhão. Ao final do mês de dezembro, a Companhia apresentou uma posição de caixa líquido de R\$ 24,5 milhões, resultante principalmente dos aportes primários por conta do fechamento da operação de aquisição pela Profarma, em junho deste ano.

Lucro Líquido

No 4T13 o lucro líquido somou R\$ 3,4 milhões, o que representa margem líquida de 3,6%, 0,5 p.p. menor que no 3T13. Esta redução foi devida principalmente a um ajuste não recorrente nas despesas financeiras da ordem de R\$ 0,8 milhão.

Ciclo de Caixa e Capital de Giro

Um das principais características das redes médias de varejo farmacêutico brasileiro é utilizar os distribuidores como principais fornecedores. Assim, não há necessidade de se carregar um estoque adicional ao estoque das lojas, uma vez que estas redes podem ser abastecidas diariamente pelos distribuidores.

Sendo assim, ao comparar a Tamoio com as grandes redes, a diferença no ciclo de caixa é advinda do menor nível médio de estoque. Desta forma, o ciclo de caixa da Tamoio neste trimestre foi de 21,1 dias, o que representa capital de giro médio de R\$ 19,4 milhões.

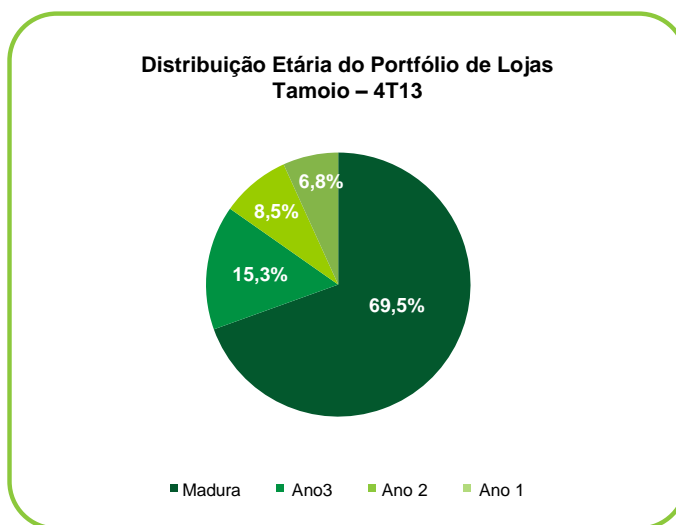
DESEMPENHO OPERACIONAL | TAMOIO

Varejo Tamoio	4T13
Indicadores	
# de Lojas	59
Abertura de lojas	4
SSS ¹	9,4%
SSS ¹ Lojas Maduras (36 meses ou mais)	6,6%
Ticket Médio (R\$)	25,85
Venda Média Mensal por Loja	537,8
Faturamento por Funcionário	20,2

1- Same Store Sales

rede de Lojas e Expansão

A rede de varejo Tamoio encerrou o 4T13 com 59 pontos de venda, resultado da inauguração de quatro lojas nos últimos 12 meses. Ao final do período, cerca de 30,5% das lojas estavam em estágio de maturação, não tendo, portanto atingido o seu potencial de vendas e de rentabilidade.



DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO | DROGASMIL / FARMALIFE

As informações e comentários a respeito da rede Drogasmil / Farmalife (CSB Drogarias) são referentes apenas ao 4T13, tendo em vista a aquisição ter sido concluída no final do 3T13. E, a partir deste trimestre, os resultados da rede encontram-se consolidados aos números da Profarma.

Análise de Desempenho

A aquisição da rede Drogasmil / Farmalife foi concluída, em setembro de 2013, ao final de um processo que se iniciou em janeiro de 2013. Após a aprovação do CADE, em março de 2013, a Profarma colocou em prática um programa de suporte à rede, tanto do ponto de vista de abastecimento, como do ponto de vista de gestão de processos e pessoas e *branding*.

Internamente, a Profarma preparou uma equipe exclusiva dedicada à administração desta nova divisão de negócios, mesclando pessoas vindas do mercado de varejo farmacêutico – com larga experiência em administração de política comercial, preços, mix de produtos, planos de expansão e gestão de lojas – com recursos próprios – pessoas que já se relacionavam com o varejo com um foco diferente, voltado para serviços.

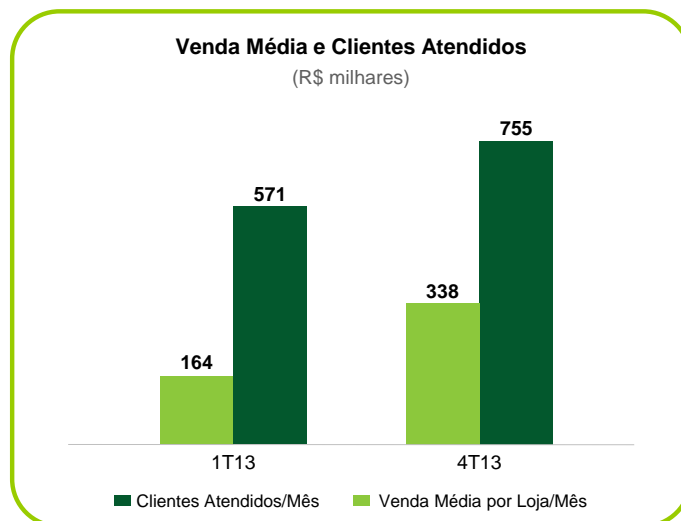
De fato, a rede de varejo, com cerca de 85 pontos de venda, encontrava-se carente de mercadorias – com níveis de serviços em algumas lojas abaixo de 70% –, e também de pessoas, para garantir um bom atendimento ao público.

Os resultados alcançados por este suporte adicional direcionado por esta equipe exclusiva e dedicada à rede Drogasmil / Farmalife foram excelentes. O plano de ação desenvolvido foi composto de etapas bem definidas, inicialmente passando pelo reabastecimento das lojas, divididas em grupos, usando-se como base os dados históricos de desempenho operacional disponíveis relativos a anos anteriores.

Paralelamente, outra etapa bem importante, desenvolveu um novo perfil de atendimento em cada loja, resultando na contratação de 115 novos funcionários para as 65 lojas (número de lojas ao final do 4T13).

Os resultados superaram as expectativas: a venda média por loja/mês, que no 1T13 estava em R\$ 164 mil, atingiu R\$ 338 mil no 4T13, com crescimento de 106,1% no período.

Neste mesmo período a evolução do número de clientes atendidos/mês foi de 32%, passando de 571 mil para 755 mil clientes, assim como a quantidade de itens adquiridos por cliente que também aumentou, cerca de 25%.

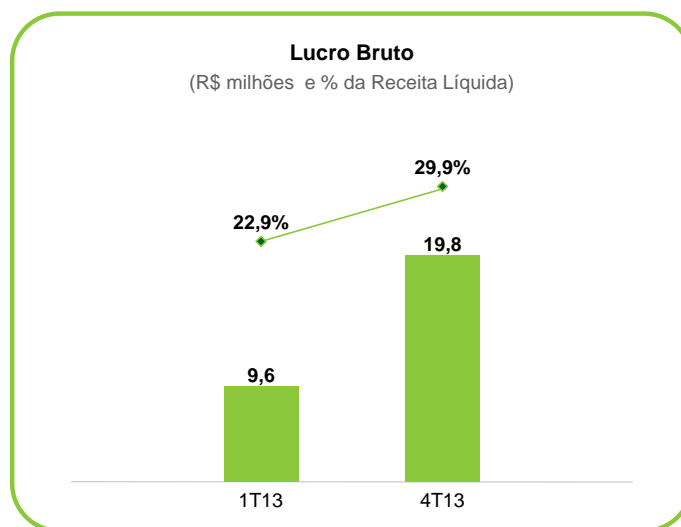


No período de setembro a dezembro de 2013, foi iniciado um processo de reformas nas lojas, de forma a readequá-las aos novos projetos de identidade visual e posicionamento ao nível esperado pelos clientes para as marcas, reconhecidamente fortes no mercado, com investimentos da ordem de R\$ 3,0 milhões.

Ao longo deste processo, como já esperado pela Companhia, algumas lojas foram fechadas principalmente em função de não terem atingido o *breakeven* de margem de contribuição, mesmo após os aportes sucessivos de mercadorias, pessoas e melhorias de processos. Desta forma, ao final do 4T13, a rede contava com 65 lojas.

Neste período de transição, como também já era esperado pela Profarma, os resultados financeiros melhoraram bastante, em linha com as perspectivas desenhadas no plano de negócios, quando da aquisição da rede em janeiro.

Todas estas ações foram também responsáveis pelo incremento de 7.0 p.p. na margem bruta, que passou de 22,9% no 1T13 para 29,9% no 4T13.



De fato, o incremento de margem bruta, aliado ao início de um processo de redução de despesas, suportado pelo aumento de 107% nas vendas, fizeram o Ebitda da rede evoluir de um patamar negativo de R\$ 11,6 milhões no 1T13 para R\$ 4,5 milhões, ainda negativo, no 4T13.

É importante salientar que, no decorrer do 4T13, o sistema de gerenciamento de manuseio de estoque (WMS) foi substituído, sendo implantado o mesmo sistema que opera na Profarma. Esta alteração de sistema em conjunto com a troca da equipe de depósito, antes terceirizados, vai gerar uma redução de despesas de cerca de R\$ 2,0 milhões por ano.

O impacto estimado desta mudança, nas vendas do trimestre, foi de cerca de 7%. Desta forma, o Ebitda ajustado por esta venda adicional seria 25,7% menor, ou R\$ 3,3 milhões negativo.

O aprendizado neste período foi grande e a Companhia se mantém confiante em reverter este quadro do 4T13 durante o ano de 2014, finalizando o primeiro ano de aquisição com os resultados em linha com as expectativas da Companhia, com base no modelo de precificação da rede, por ocasião da aquisição.

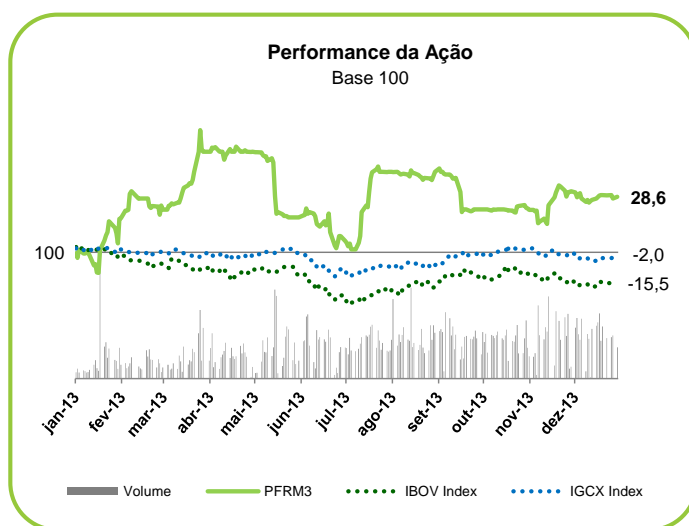
Vale ressaltar, que mesmo a Companhia tendo partido de um valor de empresa negociado de R\$ 87,0 milhões, além das dívidas existentes na época da aquisição (R\$ 44,0 milhões), foi também descontada a variação de capital de giro encontrada na revisão realizada na data de assinatura, que acabaram por resultar em um valor efetivo de aquisição de R\$ 1,0.

MERCADO DE CAPITALIS

Performance da Ação

Enquanto a maioria dos mercados acionários mundiais apresentou desempenho positivo, o mercado de renda variável doméstico encerrou o ano de 2013 em baixa.

O índice Ibovespa, que mede a variação percentual das ações com maior volume de negociação na Bolsa de Valores de São Paulo, acumulou no ano queda de 15,5%, resultando na pior performance entre as 48 mais importantes bolsas no mundo. Um dos principais responsáveis por este resultado foi o setor petrolífero. Outro fator importante foi o rebaixamento da perspectiva da nota brasileira pelas agências de classificação de risco. No quarto trimestre, o Ibovespa teve desempenho negativo de 1,6%.



Descoladas do Ibovespa, as ações da Profarma (BM&FBOVESPA: PFRM3) mantiveram desempenho positivo e aumento de liquidez. Os ativos encerraram o ano cotados a R\$ 18,64, alta de 28,6% em relação ao ano anterior, com volume financeiro médio de R\$ 4,0 milhões, alta de 273,5% em comparação a 2012. No 4T13, comparado com o 3T13, as ações da Profarma acumularam valorização de 5,3%. O volume financeiro também foi maior no 4T13, R\$ 5,1 milhões ante R\$ 4,9 milhões no 3T13.

A Companhia encerrou o ano com valor de mercado de R\$ 619,0 milhões, valorização de R\$ 132,6 milhões no período. O *free float* da Profarma ao fim do ano fiscal era de 39,3%.

Evolução Comparativa das Ações da Profarma (PFRM3)

	 PROFARMA	Ibovespa ⁽¹⁾	IGC ⁽¹⁾
Preço da Ação 28/12/12	R\$ 14,50	60.952	7.950
Preço da Ação 30/12/13	R\$ 18,64	51.507	7.788
Var. (%)	28,6%	-15,5%	-2,0%

Nota (1): Evolução comparativa em pontos-base do Índice

Recompra de Ações

O Conselho de Administração da Companhia, em reunião realizada em 06 de dezembro de 2013, aprovou novo programa de recompra de ações, válido até dezembro de 2014. O mesmo tem como objetivo maximizar a geração de valor aos acionistas, reduzindo a base acionária sem reduzir o capital, diminuindo assim a dispersão da distribuição dos resultados, tendo como base a cotação das ações na BM&FBovespa.

Este é o sétimo programa de recompra de ações da Profarma, para a aquisição de até 700.000 ações ordinárias. Até o dia 31 de dezembro de 2013, a Companhia havia adquirido 25.000 ações, ao preço médio de R\$ 18,56, totalizando R\$ 464,0 mil.

RELACIONAMENTO COM OS AUDITORES INDEPENDENTES

Em atendimento à Instrução CVM nº. 381, de 14 de janeiro de 2003, sobre a necessidade de divulgação pelas Entidades auditadas de informações sobre a prestação de outros serviços pelo auditor independente que não sejam auditoria externa, a Profarma informa que a política da Companhia na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa com os seus auditores independentes visa a assegurar que não haja conflito de interesses, perda de independência ou objetividade e se baseiam nos princípios que preservam a independência do auditor.

O trabalho de revisão especial do exercício findo em 31 de dezembro de 2013 foi realizado pela Deloitte Touche Tohmatsu, que não prestou serviços não relacionados à auditoria no período.

EVENTOS SUBSEQUENTES

A Profarma, objetivando efetivar uma associação estratégica com a AmerisourceBergen Corporation, firmou nesta data contratos de subscrição e de compra e venda de ações, conforme abaixo descritos.

A AmerisourceBergen Corporation por meio de sua BPL Brazil Holding Company poderá vir a deter até 19,9% do Capital Social da Profarma a partir da subscrição de novas ações em decorrência de aumento de capital que será submetido à aprovação da Assembleia Geral Extraordinária da Companhia a ser convocada oportunamente. O aporte de até R\$ 335,6 milhões será viabilizado por meio da cessão pela BMK – holding, controladora da Profarma, sem contraprestação financeira à cedente, do seu direito de preferência na subscrição de ações de emissão da Companhia. O aumento de capital se dará ao preço de R\$ 22,50 / ação e poderá ser acompanhado pelos demais acionistas da Companhia que desejarem exercer o direito de preferência a eles garantido por lei e nos termos do estatuto social. O montante será utilizado principalmente para financiar a estratégia de crescimento da Companhia.

Adicionalmente e como parte da mesma associação, Profarma e AmerisourceBergen formarão a Profarma Specialty, *Joint Venture* com 50% de participação de cada empresa, objetivando a atuação no mercado de especialidades farmacêuticas. A contribuição da Profarma para *Joint Venture* será representada por seus ativos operacionais direcionados para tal segmento – formados pelas participações recentemente adquiridas nas sociedades Prodiet e Arpmed e, ainda, os ativos relacionados a um de seus segmentos operacionais, a sua divisão Hospitalar e Vacinas –, enquanto a AmerisourceBergen contribuirá com um aporte primário de R\$ 40,0 milhões e um aporte secundário (por meio de aquisição de ações adicionais) de R\$ 21,3 milhões.

A associação permitirá à Companhia dar continuidade ao movimento iniciado com as recentes aquisições da Prodiet e da Arpmed para consolidar sua posição no mercado de especialidades farmacêuticas aproveitando-se da tecnologia e *know-how* para gerenciamento de vendas e distribuição de especialidades da AmerisourceBergen, uma das maiores companhias fornecedoras de serviços e produtos farmacêuticos do mundo.

A efetivação desta operação está condicionada ao cumprimento de determinadas condições suspensivas usuais em operações dessa natureza. A Companhia manterá seus acionistas e o mercado em geral informados de qualquer fato relevante sobre a presente operação.

Em linha com as melhores práticas de governança corporativa e relações com investidores, a Profarma fará uma apresentação para o mercado para discutir a parceria estratégica, após a teleconferência de divulgação de resultados referente ao ano de 2013.

PRÓXIMOS EVENTOS

- **Teleconferência – Resultados do 4º Trimestre de 2013 e ano 2013**

Data: **Sexta-feira, 28 de março de 2014.**

Português com Tradução Simultânea

10:00 (horário de Brasília)

Telefone:

Brasil: **+55 11 2820-4001** ou **11 3193-1001** ou **4688-6361**

Toll Free EUA: **+1 (888) 700-0802** | Outros países / *Dial in* EUA: **+1 (786) 924-6977**

Código: **PROFARMA**

Replay PT: +55 (11) 4688-6312 | Código: 2666253#

Replay EN: +55 (11) 4688-6312 | Código: 8084249#

Transmissão ao vivo pela internet: <http://www.profarma.com.br/ri>

Anexo I – Demonstração de Resultados (R\$ Milhares)

Trimestres Findos em:

	Consolidado				Controladora			
	4T13	4T12	2013	2012	4T13	4T12	2013	2012
Receita Operacional Bruta:								
Venda de Produtos	985.236	970.981	3.997.526	3.802.677	861.892	890.460	3.562.473	3.454.471
	985.236	970.981	3.997.526	3.802.677	861.892	890.460	3.562.473	3.454.471
Deduções Receita Operacional Bruta:								
Impostos e Outras Deduções	(122.988)	(126.203)	(527.216)	(569.620)	(111.004)	(113.963)	(477.370)	(522.636)
	862.248	844.778	3.470.310	3.233.057	750.888	776.497	3.085.103	2.931.835
Receita operacional líquida								
Custos Mercadorias Vendidas e Serviços Prestados	(769.951)	(794.037)	(3.162.828)	(3.028.320)	(693.725)	(732.774)	(2.853.953)	(2.770.930)
	92.297	50.741	307.482	204.737	57.163	43.723	231.150	160.905
Lucro Bruto								
Receitas / (Despesas) Operacionais								
Gerais e Administrativas	(32.264)	(22.336)	(105.985)	(87.021)	(21.129)	(18.922)	(81.824)	(73.192)
Comerciais e Marketing	(41.616)	(18.226)	(107.178)	(68.788)	(18.086)	(16.228)	(72.023)	(60.342)
Logística e Distribuição	(31.815)	(26.587)	(120.059)	(100.822)	(26.324)	(23.864)	(102.800)	(90.503)
Depreciação e Amortização	(2.592)	(1.997)	(8.923)	(7.860)	(1.831)	(1.670)	(7.408)	(6.946)
Receita Serviços a Fornecedores	23.617	39.684	122.589	150.579	21.550	39.252	119.232	150.138
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	525	(4.448)	(15.769)	(6.437)	(758)	(5.408)	(15.977)	(6.605)
	(84.145)	(33.910)	(235.325)	(120.349)	(46.578)	(26.840)	(160.800)	(87.450)
Resultado de Equival. Patrimonial								
Ganho (Perda) Equivalência Patrimonial	1.706	-	3.852	-	(5.724)	(328)	(4.326)	3.393
	1.706	-	3.852	-	(5.724)	(328)	(4.326)	3.393
Resultado Operacional antes do Financeiro	9.858	16.831	76.009	84.388	4.861	16.555	66.024	76.848
Outras Receitas / Despesas								
	-	-	-	-	40	-	40	14
	-	-	-	-	40	-	40	14
Resultado Financeiro								
Receitas financeiras Outras	776	347	5.374	2.313	682	316	5.204	1.689
Receitas financeiras AVP	2.097	1.799	7.661	7.925	2.073	1.783	7.611	7.768
Despesas finan Bancaria	(13.607)	(3.435)	(44.628)	(19.192)	(9.780)	(3.055)	(34.400)	(17.107)
Despesas finan AVP	(2.698)	(2.535)	(13.162)	(11.363)	(2.670)	(2.487)	(13.123)	(11.074)
Despesas finan Outras	(2.294)	(2.430)	(11.294)	(8.297)	(2.044)	(2.354)	(9.899)	(7.341)
	(15.726)	(6.254)	(56.049)	(28.614)	(11.739)	(5.797)	(44.607)	(26.065)
Resultado Operacional	(5.868)	10.577	19.960	55.774	(6.838)	10.758	21.457	50.797
Tributação								
Provisão para Imposto de Renda	1.907	2.200	(1.974)	(5.109)	2.275	2.090	(389)	(3.006)
Provisão para Contribuição Social	691	835	(742)	(1.931)	837	816	(152)	(1.118)
Provisão para Imposto de Renda Diferido	(1.374)	(6.236)	1.820	(6.450)	(877)	(5.873)	(563)	(6.087)
	1.224	(3.201)	(896)	(13.490)	2.235	(2.967)	(1.104)	(10.211)
Lucro Líquido antes da Participação dos Minoritários	(4.644)	7.376	19.064	42.284	(4.603)	7.791	20.353	40.586
Participação Minoritária nos Resultados das Controladas	(41)	(415)	(1.289)	1.698	-	-	-	-
Lucro Líquido do Trimestre	(4.603)	7.791	20.353	40.586	(4.603)	7.791	20.353	40.586
Lucro por lote de mil ações (em R\$)	(139)	232	613	1.210	(139)	232	613	1.210
Quant. de ações ao final do período (milhões)	33.208	33.543	33.208	33.543	33.208	33.543	33.208	33.543

*Com o objetivo de melhor apresentar as despesas operacionais da Companhia a administração reclassificou os gastos com Aluguel, condomínio e IPTU da linha de despesa de "Logística" para "Administrativa" na Demonstração de Resultados da Controladora e Consolidado, conforme apresentado no ITR na nota explicativa de número 2.

Anexo II – Balanço Patrimonial (R\$ Milhares)

Trimestres Findos em:

Ativo	Consolidado		Controladora	
	31/12/13	31/12/12	31/12/13	31/12/12
Circulante:				
Disponibilidades	59.582	49.327	38.056	35.927
Instrumentos Financeiros	8.920	540	8.235	367
Contas a Receber de Clientes	501.547	550.587	522.440	490.480
Estoques	482.514	425.515	389.779	385.676
Impostos a Recuperar	198.171	200.381	177.626	185.377
Adiantamentos	5.172	4.270	3.675	2.785
Outras Contas a Receber	62.073	68.978	56.994	68.151
	1.317.979	1.299.598	1.196.805	1.168.763
Não Circulante				
Realizável a Longo Prazo:				
Depósitos Judiciais	20.761	8.574	9.908	8.305
Instrumentos Financeiros	13.008	4.016	11.607	2.764
IR e CSLL diferidos	11.852	6.851	3.871	1.198
Outras Contas a Receber	30.755	31.047	34.147	27.040
	76.376	50.488	59.533	39.307
Permanente:				
Investimentos	30.192	-	144.380	46.293
Imobilizado tangível	45.485	33.904	29.022	30.624
Imobilizado intangível	308.634	46.612	8.864	10.086
	384.311	80.516	182.266	87.003
Total do Ativo	1.778.666	1.430.602	1.438.604	1.295.073
Passivo				
Circulante:				
Fornecedores	447.306	514.650	392.789	470.183
Empréstimos e Financiamentos	204.893	138.537	115.381	103.880
Instrumentos Financeiros	-	-	-	-
Salários e Contribuições Sociais	16.476	9.942	9.571	7.527
Impostos e Taxas	47.341	23.737	28.783	20.004
Dividendos	-	2.653	-	2.653
Outras Contas a Pagar	9.664	1.431	622	510
	725.680	690.950	547.146	604.757
Não Circulante				
Exigível a longo prazo:				
Impostos e Taxas	74.223	58.266	31.672	51.284
Imposto de Renda e Contribuição Sc	18.619	1.773	-	-
Empréstimos e Financiamentos	335.108	84.094	281.494	73.109
Instrumentos Financeiros	-	-	-	-
Provisão para Contingências	50.054	17.373	3.989	3.889
Saldos com Controladas	-	-	186	246
Outras Contas a Pagar	3.418	7.217	903	650
	481.422	168.723	318.244	129.178
Participações Minoritárias	(1.650)	9.791	-	-
Patrimônio Líquido :				
Capital Social	400.112	397.895	400.112	397.895
Ações em Tesouraria	(7.255)	(10.124)	(7.255)	(10.124)
Ágio em transações de Capital	(6.048)	-	(6.048)	-
Reserva de Capital	6.158	4.459	6.158	4.459
Reserva de Lucros	175.817	164.898	175.817	164.898
Dividendos Adicionais Propostos	4.430	4.010	4.430	4.010
Lucros Acumulados	-	-	-	-
	573.214	561.138	573.214	561.138
Total do Passivo	1.778.666	1.430.602	1.438.604	1.295.073

Anexo III – Fluxos de Caixa (R\$ Milhares)

Trimestres Findos em:

	Consolidado				Controladora			
	4T13	4T12	2013	2012	4T13	4T12	2013	2012
Atividades Operacionais								
Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	(5.868)	10.579	19.960	55.775	(6.838)	10.758	21.457	50.797
Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	(5.868)	10.579	19.960	55.775	(6.838)	10.758	21.457	50.797
Reconciliação do Lucro Líquido ao Caixa Líquido								
Depreciação e Amortização	2.592	1.996	8.923	7.860	1.831	1.669	7.410	6.946
Resultado equivalência patrimonial	(1.706)	-	(3.853)	-	5.725	327	4.328	(3.393)
Prov. p/ Contingências	(236)	588	81	881	(311)	588	101	902
Juros de Empréstimos Provisionados	16.282	3.655	38.321	17.568	10.960	3.204	30.671	15.466
Prov. para Devedores Duvidos	1.333	1.483	4.530	5.058	(98)	1.309	1.999	4.102
Outros	(2.626)	(82)	77	2.296	(2.428)	115	(194)	2.892
	9.771	18.219	68.039	89.438	8.841	17.970	65.772	77.712
(Aumento) diminuição de Ativos Operacionais								
Duplicatas a Receber	43.184	(18.873)	(25.986)	(66.848)	25.819	(22.392)	(32.387)	(72.355)
Estoque	(48.464)	(66.905)	(21.107)	(9.638)	(30.007)	(66.635)	(4.102)	(5.663)
Impostos a Recuperar	(4.187)	(36.137)	6.335	(22.200)	(2.679)	(34.926)	10.902	(16.883)
Outros	17.819	(19.665)	(3.359)	(27.568)	1.951	(16.955)	(1.404)	(21.891)
	8.352	(141.580)	(44.117)	(126.254)	(4.916)	(140.908)	(26.991)	(116.792)
Aumento (diminuição) de Passivos Operacionais								
Fornecedores	14.919	174.501	(77.186)	62.468	9.261	174.593	(79.622)	74.814
Salários e Contribuições	(5.451)	(3.110)	(18)	700	(2.652)	(2.652)	2.041	208
Impostos a Recolher	(14.979)	9.746	(11.162)	(11.070)	(13.275)	10.759	(8.462)	(7.411)
Imposto de Renda e Contribuição Social pagos	(502)	(1.074)	(5.246)	(10.924)	(246)	(688)	(2.912)	(8.745)
Outros	(4.256)	177	(20.429)	4.576	407	(278)	294	510
	(10.269)	180.240	(114.041)	45.750	(6.505)	181.734	(88.661)	59.376
Caixa aplicado nas Atividades Operacionais	7.854	56.879	(90.119)	8.934	(2.580)	58.796	(49.880)	20.296
Atividades de Investimento								
Aumento de investimento	(7.243)	(875)	(93.057)	(875)	(13.502)	(7.318)	(108.461)	(7.318)
Adições ao imobilizado	(3.734)	(1.878)	(6.648)	(7.212)	(1.247)	(1.801)	(3.855)	(5.947)
Adições ao intangível	(1.649)	(289)	(1.980)	(3.482)	(657)	(48)	(769)	(2.056)
Concessão de Empréstimos a Partes Relacionadas	-	-	-	-	(3.426)	-	(38.646)	-
Recebimento Empréstimos Partes Relacionadas	-	-	-	-	35.220	-	35.220	-
Baixas do imobilizado/intangível	36	4	95	249	36	-	38	77
Caixa (aplicado) oriundo das Ativ. de Investimento	(12.590)	(3.038)	(101.590)	(11.320)	16.424	(9.167)	(116.473)	(15.244)
Atividades de Financiamento								
Aumento de Capital	-	-	2.218	1.811	-	-	2.218	1.811
Dividendos pagos	-	-	(6.651)	(4.638)	-	-	(6.651)	(4.638)
Aquisição de Participação Adicional em Controlada	(6.825)	-	(11.225)	-	-	-	-	-
Ações em Tesouraria	(826)	-	(2.135)	(9.273)	(826)	-	(2.135)	(9.273)
Empréstimos e financiamentos - Principal	93.779	60.275	552.554	262.089	25.101	43.000	439.073	214.239
Empréstimos e financiamentos - Amortização	(64.416)	(71.773)	(306.835)	(203.613)	(34.916)	(60.765)	(245.405)	(172.830)
Empréstimos e financiamentos - Juros	(14.974)	(7.112)	(25.962)	(17.551)	(10.502)	(7.375)	(18.618)	(16.843)
Caixa (aplicado) oriundo das Ativ. de Financiamento	6.738	(18.610)	201.964	28.825	(21.143)	(25.140)	168.482	12.466
Aumento (diminuição) do Caixa	2.002	35.231	10.255	26.439	(7.299)	24.489	2.129	17.518
Caixa Equivalente no Período								
Disponibilidades no final do período	59.582	49.327	59.582	49.327	38.056	35.927	38.056	35.927
Disponibilidades no início do período	57.580	14.096	49.327	22.888	45.355	11.438	35.927	18.409
	2.002	35.231	10.255	26.439	(7.299)	24.489	2.129	17.518

Sobre a Profarma

A Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A atua há 52 anos na distribuição de produtos farmacêuticos, higiene pessoal e cosméticos, nos mais populosos estados brasileiros. Desde 2013, após a aquisição das redes de varejo Drogasmil/Farmalife e Tamoio, se tornou um dos maiores distribuidores mistos da América Latina e o maior do País. Com 12 Centros de Distribuição, a Profarma comercializa aproximadamente 18 milhões de unidades por mês e atende a cerca de 33 mil pontos de venda. No varejo farmacêutico, se tornou a 10ª maior rede do Brasil com 140 lojas no Rio de Janeiro. Cobrindo uma área geográfica que representa 96% do mercado consumidor de produtos farmacêuticos do Brasil, a Profarma, com sua equipe especializada e comprometida, busca tornar-se o maior e mais rentável distribuidor misto de produtos farmacêuticos no Brasil por meio de resultados consistentes e sustentáveis, mantendo baixos custos operacionais, fortalecendo suas vantagens competitivas e maximizando valor para os acionistas.

Sobre a Prodiel Farmacêutica

Com sede em Curitiba (PR), a Prodiel Farmacêutica S.A atua desde 1990 na distribuição de medicamentos para os segmentos hospitalar, oncologia e setor público, contando atualmente com uma carteira de mais de 3.500 clientes ativos, sobretudo na região Sul e Sudeste do País. A Prodiel Farmacêutica tem centros de distribuição em Curitiba, São Paulo, Porto Alegre, Rio de Janeiro e Espírito Santo. No setor público, a atuação da empresa se estende por todo o território nacional. A Prodiel Nutrição Clínica não está contemplada nesta negociação, permanecendo em seu atual grupo societário.

Sobre a Arpméd

A Arpméd S.A. é um delivery que opera na distribuição de medicamentos de alto valor agregado e oferece soluções customizadas de logística e inteligência de mercado, por meio de duas unidades de negócios complementares que também proveem serviços a indústria farmacêutica, atuando em especialidades como nutrição, próteses, hormônios, dermatologia, oftalmologia, entre outras.

Sobre a Tamoio

Nascida em 1954, na cidade de São Gonçalo, a Drogarias Tamoio é hoje uma das redes que mais cresce em Niterói, São Gonçalo, Itaboraí, Região dos Lagos e Região Serrana. Atualmente, a Tamoio trabalha com a venda de medicamentos, produtos de perfumaria e higiene pessoal, além de agregar uma série de serviços que proporcionam bem-estar e praticidade aos seus clientes, sendo um importante canal de vendas para laboratórios farmacêuticos, indústrias de cosméticos e artigos de cuidado pessoal. Com 59 lojas, localizadas em 19 cidades no Estado do Rio de Janeiro, o faturamento da Tamoio em 2013 foi de R\$ 312,3 milhões.

Sobre a Drogasmil / Farmalife (CSB Drogarias)

A Companhia opera no varejo farmacêutico utilizando as marcas Drogasmil e Farmalife, concentra sua atuação no Rio e no Grande Rio, posicionando-se com destaque nos principais shoppings da cidade. As duas marcas comercializam produtos farmacêuticos, de higiene pessoal e beleza, e operam com aproximadamente 85 lojas, sendo reconhecidas pelo mercado consumidor como uma das redes mais tradicionais do Rio de Janeiro. Em 2013, o faturamento da CSB Drogarias foi de R\$ 332,8 milhões. A empresa adota uma estratégia de negócio diferenciada, com duas bandeiras distintas (Drogasmil e Farmalife) e grande potencial de sinergias e economia de escala. O grupo possui grande potencial de crescimento devido ao sólido e longo relacionamento com os laboratórios e empresas do segmento farmacêutico.

Sobre a AmerisourceBergen

A AmerisourceBergen é uma das maiores empresas de serviços e distribuição farmacêutica do mundo, atendendo tanto prestadores de serviços de saúde quanto indústrias farmacêuticas e de biotecnologia, facilitando o seu acesso a produtos e melhores cuidados com pacientes. Com serviços que compreendem desde a distribuição de remédios e logística de nicho até serviços de reembolso e consultoria farmacêutica, a AmerisourceBergen oferece programas e soluções inovadores para toda a cadeia de fornecimento farmacêutico. Com faturamento anual superior a US\$ 100 bilhões, a AmerisourceBergen está sediada em Valley Forge, Pensilvânia, EUA, e emprega aproximadamente 13 mil funcionários. A empresa ocupa a 32ª posição da lista Fortune 500.

A Profarma faz declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia. As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima" ou expressões semelhantes. As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Profarma.